

*Marrazes, 1 / 4 / J / 78*  
*Sintrense, 1 13. Desp*

## ÁGUA FRIA PARA TANTO SUOR

Jogo no Campo do Marrazes.

Árbitro: Alves Marques (Setúbal).

**MARRAZES** — Nuno; Cardoso, Cândido, Tróia e Cláudio; Diamantino, Carlos Alberto (Nini, aos 56 m) e Luciano; Teles, Gomes e Monteiro («cap.»).

**SINTRENSE** — Agua-Mel; Salvador, Julio, Luz («cap.») e Marquitos; Pedroso, Juca e Aires; Nando, Gaspar e Parente (Sequeira, 77 m).

Ao intervalo: 0-0.

Golos: Luciano (62 m) e Aires (89 m).

Cartões amarelos: a Gaspar (13 m); Carlos Alberto (53 m) e Marquitos (87 m).

O Marrazes, ao empatar em «casa» com o Sintrense, comprometeu seriamente a sua permanência na 2.ª Divisão.

Depois de uma primeira parte em que o nulo se justificava plenamente, pelo que os dois grupos fizeram, na 2.ª parte, o Marrazes, pleno de vontade, pressionou de tal modo que os sintrenses só muito esporadiicamente saíam do seu reduto. Aos 62 m, surgiu a imagem real do que se passava. Assim continuou até aos 89 m em que, na única vez que os forasteiros foram á baliza contrária, aproveitaram uma saída esporádica do guarda Nuno: ao pretender defender a pontapé, chega tarde á bola e o avançado sintrense passou-a a um companheiro, que só teve de rematar para as balizas desertas.

Foi um balde de água fria

para tanto suor, mas a sorte assim ditou.

No Marrazes foram melhores, Carlos Alberto, Diamantino e Luciano.

No Sintrense salientaram-se Julio, Luz e Gaspar.

A arbitragem de Alves Marques não agradou.

CARLOS PÓVOAS